



Cultura: MILHO

ESPÉCIE: *Zea mays L.*

FOLHA-ÍNDICE: A partir do ápice da planta, terço médio da 3ª ou 4ª folha, com nervura central. Com a planta ainda pequena, pode-se coletar a folha inteira. Para interpretação do resultado apenas pelos teores, coletar a folha oposta e abaixo da espiga principal.

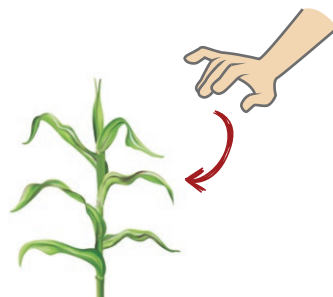
ÉPOCA: Com a interpretação pelo DRIS, não há época ideal de amostragem. As primeiras amostras podem ser coletadas já a partir de V3-V4. Para interpretação do resultado apenas pelos teores, a coleta deve ser feita no aparecimento da inflorescência feminina (embonecamento).

PERIODICIDADE: De 2 a 4 coletas por safra, dependendo da intensidade de monitoramento. Realizar a primeira amostragem em V3-V4. Havendo necessidade de adubação em cobertura ou suplementação foliar, realizar nova amostragem de 7 a 10 dias após a aplicação. Se não houver necessidade, nova amostragem pode ser realizada de imediato. Seguir esse procedimento até cerca de 70 dias após o plantio ou até o estágio R1.

DENSIDADE AMOSTRAL: No máximo 50 ha por amostra composta, considerando os critérios de agrupamento de áreas descritos na página seguinte.

PREPARO DA AMOSTRA:

Retirar partículas de terra ou poeira aderida à superfície da folha. Jamais lavar o material em líquido. Enviar ao laboratório o mais rápido possível.



DENSIDADE SUBAMOSTRAL: De 30 a 50 folhas para compor uma amostra composta, tomadas aleatoriamente (de plantas cujo porte represente a população da área) e distribuídas de forma representativa.

ACONDICIONAMENTO DA AMOSTRA:

Acondicionar em saco de papel para enviar ao laboratório. **Jamais acondicionar em saco plástico.** Na ocasião de envio em data posterior à da coleta (p.ex. no dia seguinte), colocar as folhas em saco de papel e armazená-lo aberto na geladeira, até o momento de envio. Entre em contato conosco e solicite nossa embalagem gratuitamente.



CRITÉRIOS PARA AGRUPAMENTO DE ÁREAS AMOSTRAIS:

Considerar os critérios na ordem em que são apresentados: os anteriores são pré-requisitos para os posteriores.

SOLO

**HISTÓRICO
DE CULTIVO**

**DATA
DE PLANTIO**

ADUBAÇÃO

CULTIVAR

1 SOLO

Agrupar áreas cujas seguintes características sejam homogêneas (textura, cor e profundidade).

3 DATA DE PLANTIO

Agrupar áreas com até 5 dias entre o início e o final do plantio. Separar áreas em que as plantas estejam em estágio fisiológico diferente.

5 CULTIVAR

Evitar misturar cultivares na mesma amostra, exceto se tiverem sido plantadas na mesma área amostral, na mesma data, com a mesma adubação e forem do mesmo grupo de maturação, embora mesmo assim seja aconselhável separá-las.

2 HISTÓRICO DE CULTIVO

Fazer separação entre áreas de abertura ou cultivo recente de lavoura com até 10 anos em plantio direto e áreas com mais de 10 anos.

Áreas que receberam aplicação recente de corretivo de acidez, condicionador de solo ou fertilizante (mineral ou orgânico) também devem ser amostradas separadamente em relação a áreas que não receberam.

Separar também áreas irrigadas (ou fertirrigadas) de áreas de sequeiro, e áreas com produtividades históricas distintas.

4 ADUBAÇÃO

Agrupar áreas que receberam a mesma adubação no plantio, pré-plantio ou em cobertura.



Cultura: MILHO

PREMISSAS:

As amostragens deverão sempre ocorrer com as plantas em estado de turgidez. Sob estresse hídrico, suspender as amostragens até que a situação se normalize, retomando o procedimento de 2 a 3 dias após a primeira precipitação agrônômica (>20 mm).

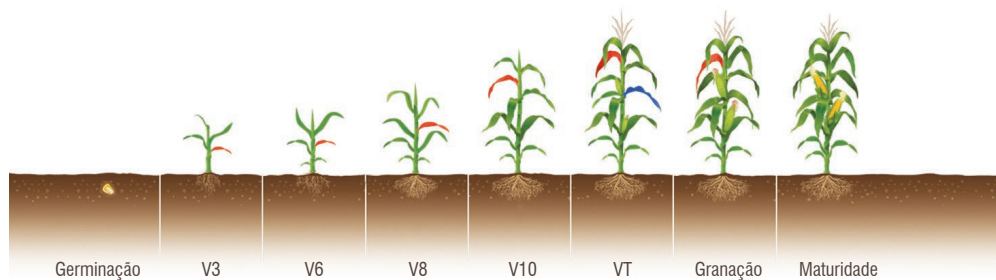
Sempre coletar folha de plantas cujo porte e vigor representem a área amostral. Plantas dominantes e dominadas não devem ser amostradas.

Sempre coletar material sadio, ou seja, livre de injúrias e sintomas de doenças ou ataques de pragas, a não ser que o objetivo da amostragem justifique tal procedimento.

Em caso de ocorrência de sintomas visuais em “reboleira”, realizar amostragem específica para a área-problema, coletando somente material com o mesmo sintoma, jamais o misturando com material sadio. É aconselhável fazer uma segunda amostra em área adjacente que não apresente o problema, para fins de comparação.

Sempre que possível, georreferenciar os pontos de subamostragem. Equipamentos comuns de GPS geralmente são suficientes para conferir precisão de até 3 a 6 metros, que é aceitável para fins de avaliação nutricional.

Desenvolvimento da planta do milho e amostragem foliar



- Tecido a ser coletado
- Tecido a ser coletado para interpretação apenas pelos teores (sem DRIS)

Help us Preserve the Soil



BRASIL

Matriz Londrina - PR

Av. Tiradentes, 3173
CEP 86072.000 | Londrina/PR
Fone/Fax: +55 43 3338.5738
laborsolo@laborsolo.com.br

Unidade Toledo - PR

Rua Barão do Rio Branco, 2854 - Sala 2
CEP 85905.040 | Toledo/PR
Fone/Fax: +55 45 3378.1202
toledo@laborsolo.com.br



Unidade Passo Fundo - RS



Avenida Brasil Oeste, 3610
CEP 99025.604 | Passo Fundo/RS
Fone/Fax: +55 54 3315.7604
passofundo@laborsolo.com.br

PARAGUAI

Laborsolo Paraguai

Ruta VI KM 38,5 | Hohenau/Itapúa
Fone: + 595 0775.232330
laborsolo@laborsolo.com.py

 laborsolo.com.py  /laborsolo

 laborsolo.com.br  /laborsolo